

TERMO, 14.841

PATENTE: 9920

DATA: 20/04/1928



DC00164G40000858SOS



O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil,  
 attendendo ao que requereram Krauer f.º, brasileiros,  
 negociantes, estabelecidos nesta cidade do Rio  
 de Janeiro, por seus procuradores Declerc f.º,  
 brasileiros, agentes de privilegio, domiciliados  
 nesta Capital:

resolue conceder-lhes, pelo prazo de quinze annos, o uso, gozo,  
 beneficios e vantagens da sua invenção de "um processo de  
 tratamento de madeira com o fim de redu-  
 zir-a a polpa e applicação desta polpa ao fa-  
 brico de diversos productos",

conforme  
 o relatorio depositado sob o n.º 14.841

O Ministro de Estado dos Negocios da Agricultura,  
 Industria e Commercio assim o faça executar.

Rio de Janeiro, em dez de Abril de mil  
 novecentos e dezoito, nonagesimo sétimo — da  
 Independencia e trigésimo — da Republica.

Marcos P. P. P.  
 J. G. Pereira Lima



*Mem* *Nº 9910* *Kramer & Co*

Memorial descriptivo da invenção do "UM PROCESSO DE TRATAMENTO DE MADEIRA COM O FIM DE REDUZIL-A A POLPA, E APLICACÃO DESTA POLPA AO FABRICO DE DIVERSOS PRODUCTOS", para que pretendem privilegio KRAMER & C<sup>o</sup>., estabelecidos nesta Cidade.

-----  
A invenção tem por objecto um processo de tratamento de madeira com o fim de reduzir-a a polpa, e a applicação desta polpa ao fabrico de papel, cordas e tecidos.

O processo consiste em tratar a madeira cortada em pedaços muito delgados com uma solução de soda caustica ou de sulfito de calcio, a alta temperatura e sob grande pressão. Com este tratamento a cellulose reduz-se a polpa e os outros elementos dissolvem-se. Em seguida mistura-se a polpa com a quantidade necessaria de chloro de cal, e quando está branqueada, junta-se-lhe sulfito e hyposulfito de sodio. Para purificar as fibras branqueadas e remover os saes soluveis produzidos pela reacção do chloro e saes de sodio, adolgaça-se a polpa com agua e faz-se correr sobre uma tela de arame sem fim que retém as fibras de cellulose e deixa escoar a agua. Esta tela é uma parte de um aparelho em que a polpa que fica na dita tela é aspirada lentamente atravez de cubas compridas em cujo fundo cahem as particulas pesadas (areia e outras). Em seguida a polpa isenta das ditas particulas pesadas passa para um coador. Por meio de um diaphragma montado no lado inferior do coador e que sóbe e desce alternadamente por meio de um excentrico de um eixo que gira com grande velocidade, a polpa é aspirada á medida que corre sobre o coador; as fibras e agua passam atravez do coador, e as substancias extranhas ficam sobre o coador. A polpa assim purificada passa para um transportador constituido por uma tela de arame sem fim, que com a camada delgada de polpa passa debaixo de um rolo forrado de feltro constantemente humedecido que induz a polpa a deixar a tela de arame. A camada de fibras é tomada por um transportador de feltro que passa entre rolos compressores que actuam para expellir da polpa a maior parte da agua.

A polpa assim produzida, por desintegração chimica da madeira,

*Handwritten signatures: "Kramer" and "Kramer & Co."*

damos o nome de "polpa sulfatada", para distinguil-a da polpa obtida por trituração da madeira.

A invenção tambem tem por objecto a applicação da nossa polpa sulfatada ao fabrico de papel. O papel desta polpa é fabricado pelo processo usado para o papel de polpa produzido mecanicamente.

Outro objecto da invenção é a applicação do papel de polpa sulfatada ao fabrico de fios. O papel é cortado em tiras estreitas e estas tiras são fiadas em qualquer dosapparelhos já conhecidos de fiar tiras de papel.

Outro objecto da invenção é a applicação dos fios de papel de polpa sulfatada ao fabrico de cordas.

Outro objecto da invenção é a applicação dos ditos fios ao fabrico de tecidos.

As cordas e os tecidos feitos dos ditos fios são fabricados em machinas já conhecidas para o fabrico de cordas e tecidos de fios feitos de papel de polpa produzida mecanicamente.

EM RESUMO, reivindicamos como pontos e caracteres constitutivos da invenção:

- 1°. O processo acima descripto de produzir polpa de madeira;
- 2°. Como um novo producto industrial, a polpa de madeira produzida pelo processo acima reivindicado;
- 3°. Como um novo producto industrial, papel feito da polpa de madeira acima reivindicada;
- 4°. Como um novo producto industrial, fios torcidos feitos de tiras do papel acima reivindicado;
- 5°. Como um novo producto industrial, cordas e semelhantes feitas dos fios acima reivindicados;
- 6°. Como um novo producto industrial, um tecido de qualquer natureza feito dos fios acima reivindicados.

*Ar de Janeiro 11 de Março de 1918*

*Handwritten signature*

